ANO 14.º — Sabado, 26 de Março de 1921 — Numero 667

O DEMOCRATA

SEMANARIO REPUBLICANO DE AVEIRO

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

PROPRIEDADE DA EMPREZA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
«*Tipografia Social*», de Procopio d'Oliveira—ILHAVO.

Redacção e Administração, Rua Direita, n.º 54—AVEIRO

Nota Politica

Aparecendo eleito pelos pretos duma longiqua possessão ultramarina, acaba de dar entrada no Parlamento, tomando assento entre os deputados independentes, o conhecido escriba do *Povo de Aveiro*, Homem Cristo.

Em abono da verdade declarâmos que este facto nem nos surpreendeu nem tão pouco causou em nós qualquer especie de admiração porque, sendo logico e perfeitamente harmonico com a baixesa politica a que se chegou em Portugal, nunca duvidâmos assistir ao mais infimo espectaculo que os republicanos—com raras excepções—nos podiam dar—acamaradar, depois de terem sido alvo das maiores afrontas, com quem, durante anos consecutivos, numa persistencia feroz até á crueldade, destilando odio por todos os póros, os estigmatisou com rancor, dirigindo-lhes toda a casta de improperios desde *canalhas*, *pulhas*, *malandros*, *bandidos*, *scelerados*, *ladrões*, *assassinos*, fóra o mais que é inutil recordar, para em seguida pertender que tudo se esqueça afim de lhe facilitarem a ascenção ás altas culminancias do Poder, talvez para de lá lhes atirar, como desprêso por tanta degradação, o escarro ignominioso da sua suposta superioridade no mundo terraqueo onde habita.

E é que se formos a apurar bem as coisas, merecem-no.

Quem com tanta facilidade se deixa embair pelo *conto do vigario*; quem se coloca, expontaneamente, num plano tão secundario, amarfanhando sentimentos, brio, honra, a propria dignidade; quem do caracter apenas tem a noção que existe essa palavra nos dicionarios, pondo de parte o que ela encerra de grande para a moral de cadn um, digam o que disserem, mas merecem-no.

De resto Homem Cristo no meio das *quadrilhas* ou as *quadrilhas* á volta de Homem Cristo, creiam que não nos causa abalo algum. Todos estão no seu papel de *patriotas* e por tal motivo é bom que se juntem para salvar *isto*...

Que nós, cada vez mais afastados da porcaria que aí vai, da imoralidade que campeia infrene e das combinações vergonhosas dos quadrilheiros, marcámos já, de ha muito, o nosso logar, que é o mesmo que tinhamos antes de 5 de Outubro de 1910 e do qual não sairemos enquanto a Republica se não desenvencilhar dos que, com tanto impudor, a estão traindo depois de a cobrirem de lama, sem respeito pelas afirmações do passado, despresadas, por conveniencia, esquecidas por vaidade, repelidas como se nada representem, nada valham, nenhuma significação tenham.

Sós, mas se quer ao menos de bem com a nossa consciencia.

Films...

Uma pergunta

Noticiam os jornaes de Lisboa que o sr. ministro da Justiça mandou instaurar processo judicial contra os signatarios do seguinte telegrama, recebido na presidencia da Câmara dos Deputados:

> Presidente da Câmara, administrador do concelho de Carrazeda de Anciães e mais entidades politicas puramente republicanas, damos votos de desconfiança ao ministro da Justiça, Lopes Cardoso, monarquico protector dos inimigos da Republica.

Mas então o povo é ou não é soberano?...

Em cheque

O sr. governador civil esteve a semana passada em cheque por via da demissão do administrador de Agueda, um velho talassa a quem os republicanos da linda vila teem enchido a pá, consoante os seus desejos, e que, tendo-se ultimamente passado com armas e bagagem dos democraticos para os reconstituintes, caiu no desagrado das gentes da Vera-Cruz, a ponto de correrem com ele da administração do concelho sem mais tirte nem garte.

Coisas, afinal, que não interessam senão aos politiqueiros profissionaes, como o sr. Barbosa de Magalhães e quejandos.

Bate certo

Ao que parece esteve na forja uma nova intentona monarquica, descobrindo a policia que a sanha dos conspiradores era—Tres, tres, tres.

Por isso abortou em nada...

Aos assinantes de longe

A administração de «O Democrata» pede aos seus assinantes do **Brazil, Africa, Republica Argentina e America do Norte**, o especial favor de mandarem satisfazer directamente a importancia dos seus debitos, o que antecipadamente agradece, atendendo ao elevado custo da cobrança e morosidade desse serviço.

Outro sim espera que aqueles a quem fôr presente o recibo por intermedio de pessoa amiga o satisfaçam imediatamente, tendo em vista que o jornal continua a manter-se com grandes dificuldades e por isso precisa de ter quanto possivel em dia a administração como garantia da sua existencia.

Queres a vida mais barata?

Trabalha o maximo.
Consome o minimo.
Prescinde do superfluo.
Condena o luxo.

AVEIRO EM PROGRESSO

COM DIREITO AO RECONHECIMENTO PUBLICO

O *Democrata* não deseja que mais tempo passe sem gravar nas suas colunas o preito da sua homenagem e da sua simpatia pelos que a Aveiro teem consagrado nos ultimos tempos algo da sua actividade, quer empreendendo melhoramentos quer desenvolvendo o seu comercio por forma a colocar esta cidade em paralelo com outras terras do país onde isso se tem praticado quasi ininterruptamente, e, assim, escolhe para abrir a série das individualidades que entende com direito ao reconhecimento publico aqueles que hoje são apontados pela opinião deveras interessada nos projectos a que se abalançaram, dando-lhes realisação pratica, como sucéde, por exemplo, com a luz electrica, prestes a ser inaugurada nas ruas devido á iniciativa do sr. dr. João de Almeida, uma das figuras de maior relêvo do nosso meio, enquanto, no recinto ocupado pela Feira de Março, a temos já a dar-nos uma prova da sua superioridade sobre as outras luzes e isto porque o prestimoso aveirense Francisco Maria Soares, um dos socios da *Auto-Metalurgica*, casa a que fizemos desenvolvida referencia no numero anterior, se propoz introduzi-la ali não só como réclamo ao estabelecimento aludido, mas tambem com o manifesto intuito de prestar um serviço de utilidade aos frequentadores do antigo mercado cuja abertura se efectuou ontem. São, pois, dignos de figurar na galeria dos homens que mais se estão dedicando ao progresso deste bélo trecho de Portugal, tanto o sr. dr. João de Almeida como o tenente Francisco Soares, de quem o *Democrata* se orgulha de inserir os retratos e respectivas biografias, chamando para eles o aplauso com que a sua obra deve ser coroada e os seus esforços devidamente recompensados.

DR. JOÃO DE ALMEIDA

Por nós, saberemos ser gratos porque jámais regateámos louvores aos que, em consciencia, achâmos que os merecem.

* * *

Quem é o sr. dr. João de Almeida?

Filho de Alexandre Fernandes de Almeida e de D. Clara Pereira de Almeida, nasceu em 5 de outubro de 1874 na freguesia de Vila Garcia, concelho da Guarda.

Cursando os preparatorios no liceu da mesma cidade, assentou depois praça no regimento de caçadores 5 em 7 de novembro de 1891. Frequentou a seguir a Escola do Exercito com destino á arma de infanteria, concluindo o curso no anno de 1893 com o n.º 2 de classificação. Em 1897 foi aprovado no concurso para o serviço de Estado Maior, matriculando-se nesse mesmo ano na Universidade de Coimbra nas faculdades de matematica e filosofia. Em 1900 concluiu o curso preparatorio para a Escola do Exercito e em 1901 a formatura em filosofia. Matriculado após no curso do Estado Maior, que concluiu em 1903, obteve o n.º 1 de classificação.

Em 1905 esteve no levantamento da carta do Estado Maior e sendo promovido a capitão em novembro seguiu em comissão ordinaria para a provincia de Angola, como sub-chefe do Estado Maior do Quartel General. Em março do ano seguinte passou a chefe do E. M. Procedeu a varios reconhecimentos politico-militares nos distritos de Loanda e Lunda. Em agosto, depois de ter organisado as novas unidades europeias e indigenas, partiu para o sul da provincia, desempenhando o papel de chefe do E. M. da 1.ª coluna do Cuamato. Fez os reconhecimentos politico-militares do Cuanhama e Evále, que se encontravam fechados aos europeus; fez os reconherimentos nos distritos de Huila, Mossamedes e Benguela; organisou uma linha regular de comunicações do porto de Mossamedes ao Cunene, abaixo do Humbe; fez reconhecimentos ao norte dos distritos de Loanda, do Congo e Lunda (Dembos, Mahungos). Comandou a coluna de operações aos Dembos, de que saiu vitorioso, sendo ainda hoje conhecido pelo *Heroe dos Dembos*. Governou o distrito da Huila. Completou a ocupação dos Cuamatas. Ocupou a Dombodola, Hinga, Evale. Organisou linhas de communicações de penetração, com serviços regulares de correios e transportes, construindo 600 quilometros de linhas telegraficas e 150 de telefonicas, adestrando pessoal indigena, estabelecendo escolas junto de cada comando e posto militar, com granja agricola anexa, com alfaias, viaturas e gados, pontes de alvenaria e barcas de passagem nos rios principaes, sem que o Estado contribuisse com dinheiro algum para estes serviços. Assistiu á ocupação da região do Pocolo; idem do Jau e Bata-bata; idem do Cubango e Cuito, delimitando a fronteira sul com os alemães até o rio Quando numa extenção de 1.200 quilometros; idem das regiões do Cafima e do Cuanaval. Organisou o codigo de justiça indigena e o corpo de policia. Fez o recrutamento de serviços e trabalho obrigatorio. Tem o seu nome ligado á cobrança do imposto de cubata; regulamentação e fiscalisação do comercio ambulante; regulamentação de caça, cortes de madeira, etc. Nucleos de colonisação. Trabalhos de irrigação do planalto. Planta cadestral.

Como resultado da sua obra de fomento e colonisação, organisou uma exposição agricola e pecuaria—a primeira de que ha noticia ter-se realisado nas nossas colonias—sendo coroada de verdadeiro exito.

Tendo regressado à metropole em janeiro de 1911, foi encarregado duma missão diplomatica junto do ministro alemão em Lisboa sobre questões da colonia. Serviu de relator das comissões da reorganisação administrativa da provincia de Angola, dos caminhos de ferro da mesma e da reorganisação das forças ultramarinas e cumulativamente ocupou o logar de chefe da repartição dos caminhos de ferro da direcção geral do serviço do Estado Maior.

FRANCISCO MARIA SOARES

Em 1912 pediu licença ilimitada.

Faz parte da sua bagagem literaria um livro que tem o titulo *Visão do Crente*, escreveu o precioso trabalho—*O Sul de Angola*—repositorio de toda a sua tarefa de organisação em Africa, adquirido por o governo para as bibliotecas militares e tendo casado em Aveiro com a sr.ª D. Laura Mendes Leite, senhora de acrisoladas virtudes, aqui vive entregue ás suas ocupações na *Empresa Electro-Oceanica*, de que foi fundador e da qual muito ha ainda a esperar depois da montagem da luz electrica em que se empenha desde a primeira hora da sua constituição.

* * *

Quem é Francisco Maria Soares?

Filho do falecido professor do liceu, sr. dr. José Rodrigues Soares e de D. Maria Antonia Regala Soares, nasceu em Aveiro a 4 de setembro de 1892.

Tirado o curso dos liceus, transitou para a Escola Politecnica do Porto e depois para a Escola de Guerra onde se distinguiu pela sua aplicação e inteligencia. Alferes em 1914, foi para a França com o regimento de infanteria 24 em fevereiro de 1917, conservando-se durante dois anos na Flandres em cuja região prestou todo o concurso que a sua situação lhe impunha, sofrendo com os seus companheiros de armas todas as privações e todas as agruras da guerra.

De volta a Portugal, depauperado de forças, mas com o espirito retemperado no amor da Patria e da Liberdade, ainda se conservou ausente da terra natal durante algum tempo até que o vemos, com o entusiasmo proprio da sua edade, empreender o grande melhoramento que consta do programa da *Auto-Metalurgica*, e que oxalá seja executado fielmente como convem aos interesses da cidade na hora de transformação por que está passando.

Notas mundanas

A passar as ferias com sua familia encontra-se em Aveiro o sr. Dr. Couceiro da Costa, nosso ministro em Espanha.

=== *Deve seguir na proxima semana para Vizeu o tenente Celestino Baptista da Silva, recentemente transferido para infanteria 14.*

=== *Vimos já na rua em via de completo restabelecimento, o sr. Manuel Tomaz Vieira.*

=== *Esteve em Aveiro o activo negociante de Oliveira do Bairro, sr. Antonio Simões da Costa.*

=== *Fez na quarta-feira anos o sr. Manuel Duarte Maio, valioso auxiliar deste jornal, residente em Verdemilho.*

Os nossos parabens.

Erro ou quê?

Até nós chega com uma velocidade pasmosa a nova de que se pretende levar a efeito a passagem da repartição dos correios e telegrafos para os baixos da casa do sr. Barbosa de Magalhães, casa que, como á primeira vista se vê, não serve para tal fim, já pela falta de adaptação ao funcionamento dos serviços, já pela rua onde fica, já por que tudo isso não representa senão a satisfação de interesses particulares, sem o mais leve beneficio para o publico nem respeito pelos trabalhos a executar.

Argumenta-se que a projectada transferencia apenas durará o tempo indispensavel para as obras a que vae ser submetido o actual pardieiro onde são desempenhados os serviços postaes e telegraficos.

Mais uma razão para muito especialmente nos revoltarmos.

Tem a experiencia demasiadamente demonstrado que apezar das modificações sofridas feitos e dos importantes dispendios feitos no referido pardieiro, *é materialmente impossivel* tornar essa casa apta para o fim a que a destinaram.

Para que se vae, pois, fazer mais uma dispendiosa tentativa, na qual, antecipadamente, toda a gente reconhece a sua ineficacia?

Porque se não procura orientar tão importante assunto de forma a resolvel-o salvaguardando os interesses do tesouro, da cidade e do serviço?

O que se pretende fazer é, alem dum erro que hade ficar carissimo, uma inutilidade absolutamente desnecessaria.

Não pode ser. Não pode ser.

A' Associação Comercial compete intervir sem demora de forma a evitar a asneira que quasi toca as raias do escandalo.

Para evitar demoras na entrega do jornal, a administração de **O Democrata** *lembra aos seus assinantes a conveniencia de a avisarem sempre que mudem de residencia.*

BANCO REGIONAL

No preterito sabado foi lavrada no escritorio do advogado sr. dr. Jaime Duarte Silva, a escritura para a definitiva constituição do Banco Regional de Aveiro, documento que o notario dr. Simão Leal redigiu após a apresentação do recibo da entrega de 200:000$00 na filial da Caixa Geral de Depositos, como determina a lei, quantia correspondente ao capital já emitido.

Assinaram-no varias individualidades, todas representando, pelo seu caracter e pela sua fortuna, segura garantia do credito e solidez da nova sociedade, depois do que teve logar um delicado *copo de agua* oferecido pelo sr. dr. Jaime Silva, que usou largamente da palavra sobre o importante acto, assim como os srs. Adolfo Ramos, director da Agencia do Banco de Portugal nesta cidade, dr. Alberto Souto, Francisco da Silva Rocha, Antonio Maximo Junior, dr. Manuel Rodrigues da Cruz, Pompeu da Costa Pereira e dr. Lourenço Peixinho, sendo, porêm, todos unanimes em afirmações da mais vasta iniciativa e proveito para esta terra, que podemos dizer, sem receio de errar, muito terá a lucrar com esta comunhão de sentimentos e decidida bôa vontade por parte de quantos se reuniram em volta do mesmo principio, de olhos fitos no mesmo objectivo como seja, na presente ocasião, o engrandecimento de Aveiro.

Pela nossa parte estamos plenamente convencidos de que o Banco Regional será a alavanca poderosa e a fonte abundante donde partirão as iniciativas benéficas e as ideias generosas em proveito não só da cidade, que tanto delas necessita como de todo o distrito. Por isso, congratulando-nos com o facto que vimos de noticiar, fazemos os mais sincéros votos pelas prosperidades da nova casa bancaria, fundada sob os melhores auspicios e com cujo programa não podemos deixar de concordarmos em absoluto.

A VAGA DA BAIXA

Transmitem de França, via Paris:

Nos ultimos grandes mercados da provincia tem continuado a acentuar-se a baixa de preço nos generos alimenticios. Nos mercados da região de Charolles a baixa tem sido consideravel. Os ovos baixaram, em media, 2 francos por duzia. Baixaram tambem os preços dos porcos e carneiros.

Nos mercados portuguêses sucéde precisamente o mesmo. Todavia, os marchantes que compram as rezes mais baratas ainda não se dignaram abater o preço da carne e pelo caminho que as coisas levam estamos a ver que nem sequer pensam em tal.

Efeitos de não existir uma entidade que os meta na ordem, obrigando-os, e a todos quantos seguem as mesmas pisadas, a serem mais humanos do que até hoje se teem mostrado.

Viagem rapida

O hidro-avião F. 3-4018, tripulado pelos srs. Sacadura Cabral, Santos Mata, Gago Coutinho, Rodger Souverin e o 2.º marinheiro mecanico observador David dos Santos, fez a semana passada o percurso de S. Jacinto a Lisbôa numa hora e 45 minutos, o que é digno de registo por ser o primeiro aparelho que vence a distancia em tão curto espaço de tempo.

* * *

O mesmo aparelho, tendo partido no dia 22 de Lisboa em direcção á Madeira, fez a travessia no curto espaço de 6 horas e meia, motivo por que os seus tripulantes, Gago Coutinho, Sacadura Cabral, Torres Betencourt e Roger Souverin, foram vivamente aclamados ao amerissarem na baia do Funchal, onde se juntou enorme multidão.

E' a primeira viagem aerea, feita com exito, do continente português atravez os mares pelo que, a todos os respeitos, são dignos de louvores os arrojados oficiaes que a empreenderam.

A PRIMAVERA

O primeiro dia da estação primaveril poucas vezes o temos visto tão encantador como este ano. Foi o que se chama uma entrada triunfal a que os passarinhos se associaram, espalhando pelos jardins, onde habitam, os seus cantos alegres e maviosos de mistura com o arôma das flôres que começam a desabrochar para a Natureza, imprimindo-lhe suavidade, poesia, esplendor como outro maior não ha.

Bem vinda seja.

FEIRA DE MARÇO

A sua abertura atraíu á cidade grande concorrencia de povo de fóra, sendo desusada a animação.

Como se deve prolongar por quinze dias, estamos convictos de que muitas transações se guardarão para mais tarde, como costuma suceder sempre que a Semana Santa surge nesta altura.

As festas do Recreio

Decorreu com o brilho que era de esperar a comemoração do 25.º aniversario do Recreio Artistico, que fechou com o baile na sala grande do Teatro, ornamentada a capricho e no qual tomaram parte muitas das nossas gentis tricaninhas em trages de gala. Num intervalo, exibiram, no palco, apreciaveis trabalhos acrobaticos, sendo muito aplaudidos, os amadores Manuel de Souza, José Maria Rodrigues e Lino Costa, cujas aptidões eram desconhecidas para a maior parte da assistencia, que, por tudo, saíu deveras impressionada no fim de tão explendido passatempo, que oxalá se repita por muitos anos e bons.

AVISO

Emquanto estiver fechada a oficina de «O Democrata» deverão todos os assuntos que digam respeito a este jornal ser tratados na FARMACIA RIBEIRO ou então na rua Miguel Bombarda, n.º 21 (antiga R. de Jesus).

Administrador—João Alves Ribeiro.

Pezada... percentagem de sacrificios

O sr. dr. Antonio Barradas que foi encarregado da elaboração da estatistica dos mortos e incapacitados de guerra, publicou já o seu trabalho demonstrando como dos 55:000 homens que foram a França, sendo 3:400 oficiaes e 51:100 praças, 1895 perderam a vida nos campos de batalha, sendo 1:395 em combate e cerca de 500 por doença; 7:223 regressaram a Portugal incapazes de todo o serviço militar e 229 estão até hoje considerados como desaparecidos.

Os nossos feridos foram 5:591 e os prisioneiros 6:895.

Fez sentir como desde maio de 1917 até 9 de abril de 1918 perdemos já cerca de 900 homens, na sua grande maioria de infanteria, tendo apenas deixado em poder do inimigo uma centena de prisioneiros; como a batalha do Lys nos fez deixar em poder do inimigo muitos prisioneiros, não sem que os numerosos mortos dessa batalha ficassem a atestar o valor da nossa resistencia; e como desde o 9 de abril ao armistiscio a luta travada se restringiu por assim dizer á artilharia, que deixou tambem larga percentagem de mortos.

As doenças que mais frequentemente foram causa de incapacidade para os nossos homens são as seguintes: tuberculose, 2:840; lesões cardiacas, 598; sezonismo, 139; epilepsia, 133; pleurisia, 128; estomago e intestinos, 105; alienação mental, 93; falta de robustez, 69; otite média, 69; e mutilação dos dedos, 60.

Entraram no Instituto de Arroios 450 mutilados para reeducação, dos quaes 23 cegos, sendo 2 dos dois olhos.

Dos 1:895 mortos do C. E. P. só 20 por cento eram casados. Podemos, pois, avaliar o numero de viuvas de guerra em 380. Supondo que cada um destes casaes tivesse, em média, um ou dois filhos, temos assim uns 570 orfãos de guerra.

Falta ainda a estatistica referente áquelles que ficaram em Africa, por onde se deduz que não foi pequeno o sacrificio de Portugal, entrando na grande guerra.

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS

O movimento de depositos da Caixa Economica Portuguêsa, na Circunscrição de Aveiro, no mez de Fevereiro findo, foi na sua totalidade de Esc. 1:268:121$88, sendo Esc. 722:605$56 de depositos e 546:516$82 de levantamentos, o que dá um saldo positivo de Esc. 176:087$24, que adicionado ao saldo existente em 31 de Janeiro perfaz o saldo de Esc. 3:488:528$00.

O movimento do Serviço de Transferencias foi de Esc. 837:984$29, sendo Esc. 541:090$37 de requisições e Esc. 296:893$92 de pagamentos.

Associação Comercial e Industrial de Aveiro

A Direcção desta colectividade, na sua ultima sessão, resolveu insistir nas reclamações de interesse publico que formulou perante o sr. Governador Civil e que mereceram todo o apoio desta autoridade, renovando as suas considerações e representações sobre policiamento da cidade, reparação de estradas e pontes, melhoramento dos horarios e serviços ferro-viarios e edificio dos correios.

As outras medidas solicitadas e que são de capital importancia para o futuro de Aveiro, tais como: dragagem da Ria e obras da Barra, restabelecimento da Escola Comercial e Industrial, estações aquicola zootacnica e agricola, continuam a ser objeto das suas atenções.

Dirigiu á Direção de Finanças do distrito as reclamações de alguns associados contra irregularidades no serviço de lançamento de contribuições e resolveu proceder á cobrança das novas quotas conforme a decisão da Assembleia Geral de 23 de fevereiro, estudar a instalação da Associação numa sède condigna, etc.

Foram aprovados 17 novos socios.

Serviço Farmaceutico

Encontra-se amanhã aberta a Farmacia Reis.

DA CALIFORNIA

Fevereiro, 23

Depois duma longa temporada em Ryde, Sacramento, onde estiveram em diferentes trabalhos agricolas, chegaram á cidade Oakland os nossos compatriotas e amigos, srs. João Zagalo, José Roque, Acacio Almeida, João Martinho, Antonio Ramos, Manuel Inocencio, Rufino Filipe, Julio Sardo, Julio Filipe e Manuel Zagalo.

Na estação eram aguardados por um numeroso grupo de amigos, que cantaram a *Portuguêsa*, convidando-os o sr. João Baptista Serralheiro a visitarem o seu estabelecimento em seguida ao que lhes foi servido um opiparo jantar. Presidiu o sr. Acacio Almeida, tendo o sr. João Zagalo, no fim, recitado o canto I dos *Luziadas*, com o aplauso de todos os comensaes que por momentos se sentiram transportados aos patrios lares.

Por sua vez, o sr. José Roque, em frente da bandeira verde-rubra de Portugal, disse:

«Gloriosa bandeira da minha Patria, eu te saudo!

Baluarte bendito do meu pais, eu me orgulho de ser teu filho! Representas a minha terra, a terra dos navegantes, a patria dos mais laureados poetas, o paiz dos maiores conquistadores e descobridores. Foste tu, minha bandeira, que inspiraste ao Gama que abrisse ao Ocidente as portas maritimas do Oriente para a exploração das riquesas orientaes. Foste tu que levaste á descoberta das perolas do Atlantico, que fundaste imperios na America, na Africa e na India. Tomaste uma possessão na China e alcançaste um patrimonio na Oceania. Foste tu que inspiraste o divino Camões, o maior de todos os épicos, que em letras douro escreveu nas paginas da historia universal o valor e brilho de teus guerreiros.

Gloriosa bandeira da minha patria, eu te saudo!»

Uma estrondosa ovação cobriu este patriotico discurso, continuando ainda por algum tempo os brindes, depois do que o sr. Acacio Almeida agradeceu ao sr. Serralheiro a forma captivante como todos foram acolhidos em sua casa, em cujo salão se dançou depois até á meia noite, sempre no meio de grande entusiasmo e extraordinaria animação, apezar de longe nos ficar o saudoso Portugal e outras lembranças nos acudirem em harmonia com a distancia que dele nos separa.

C.

CORRESPONDENCIAS

Costa do Valado, 23

Depois de alguns anos de ausencia no Congo Belga, onde é comerciante acreditado, chegou aqui ésta manhã o nosso amigo sr. Julio Alvarenga, cuja familia reside no chalet das Paradas.

Afectuosos cumprimentos de bôas-vindas.

—— No mercado de segunda-feira, na Oliveirinha, o gado continuou a pender para a baixa assim como outros artigos expostos á venda.

Esteve bastante concorrido.

—— Activam-se os trabalhos nos campos para a sementeira do milho, que deve ser feita por todo o corrente mez.

—— Deve qualquer dia abrir um novo estabelecimento na rua principal para a venda de vinhos e tudo quanto diga respeito a artigos de mercearia.

—— A Primavera entrou com um dia esplendido, mas as manhãs é que ainda aparecem orvalhadas da geada caída durante a noite.

C.

"O Democrata,,

Assinaturas
(Pagamento adeantado)

Portugal, ano	1$60
Semestre	$80
Colonias, ano	2$50
Brazil e estrangeiro (ano) moeda forte	4$00
Avulso	$05

Annuncios

Por linha (1.ª pagina)	$30
« (2.ª pagina)	$15
Comunicados	$20

Contagem pelo linometro corpo 8. Permanentes, contrato especial.

PALAVRAS AMIGAS

Deram-nos mais a honra de se referirem ao nosso aniversario os seguintes colegas, aos quaes agradecemos as lisongeiras palavras com que nos distinguem:

De *O Despertar*, do Pinheiro da Bemposta:

«O Democrata»

Entrou no 14.º ano de existencia este nosso presado colega de Aveiro.

Que luta não terá passado uma tão longa carreira, cheia de incalculaveis dificuldades, onde muitos dos nossos colegas teem tido uma vida efémera!

E' preciso muita força de vontade e energia para atravessar crises por vezes bastante dificeis.

Por este motivo cumprimentamos o seu director, e nosso velho amigo sr. Arnaldo Ribeiro, com os melhores desejos de vida longa.

(Continua)

O DEMOCRATA é o jornal republicano de maior tiragem e circulação que se publica na séde do distrito de Aveiro.

ANUNCIOS